Seção Informes

Grupo de Pesquisas Visuais e Urbanas (Visurb)

Criado em 2007, o Visurb tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas que contribuam para a produção de conhecimento na fronteira entre a antropologia visual e a antropologia urbana. Dessa forma, o grupo reúne pesquisadores de nível de graduação, mestrado e doutorado dos cursos de Ciências Sociais, Fotografia, História, História da Arte, entre outras áreas. Sob coordenação da Profª Drª Andréa Barbosa e do Profº Dr, Alexandre Barbosa Pereira, o Visurb vem realizando encontros quinzenais no campus da UNIFESP - Guarulhos, tais como discussão e debate sobre filmes, textos, projetos de pesquisa de seus membros e recebendo pesquisadores-convidados que realizam estudos com temáticas consonantes à proposta do grupo. Os pesquisadores-convidados em 2014 e 2015 foram: Fabiana Bruno (UNICAMP), Victor Gruvald (USP), Cecília Mello (UNIFESP), Daniela Palma (UNICAMP), Ilana Goldstein (UNIFESP), Guilhermo Aderaldo (USP), Márcio José de Macedo (The New School for Social Research) e Edgar Teodoro da Cunha (UNESP).

O Visurb tem se voltado para a reflexão sobre o uso de imagens e sons na pesquisa em Antropologia, sobretudo, nos projetos de pesquisa individuais e coletivos do grupo. Os projetos individuais se destacam pela variedade de temas abordados pelos membros do Visurb: pixação, funk, Hip Hop, Kuduro, violência, movimentos sociais, processos de urbanização, gênero e sexualidade, velhice, análise fílmica, baloeiros e etc.

Entre os projetos coletivos desenvolvidos pelo grupo estão as oficinas fotográficas e os Projetos Fílmicos. Pensada para ser realizada no bairro dos Pimentas em Guarulhos-SP, a oficina fotográfica “Pimentas nos Olhos não é Refresco”, vem extrapolando fronteiras e é, frequentemente, convidada para ser realizada em outros bairros e cidades. Em 2014, além do bairro dos Pimentas, foi também realizada no âmbito do projeto “Sob o meu o nosso peso” desenvolvido na Vila Maria Zélia, em São Paulo, capital, sob coordenação da bailarina Zélia Monteiro. Os projetos fílmicos em desenvolvimento são: Fotografias e objetos. Memória e experiência na cidade de Celina e Os Baloeiros em São Paulo. Vale destacar nesse rol o lançamento em 2015 do documentário “Pimenta nos Olhos”, produzido e dirigido por integrantes do Visurb. Para mais informações: http://visurb-unifesp.wix.com/visurb-unifesp

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Classes e Conflitos Sociais (GEPECSO)

O Gepecso foi fundado em 2011 e reúne professores pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação interessados no estudo da educação e dos conflitos sociais, tendo como referência da análise o conceito de classes. Coordenado pelo Profº Dr. Davisson Charles Cangussu de Souza (UNIFESP), possui outros quatro professores pesquisadores Profª Drª Débora Goulart (UNIFESP), Profº Drª Marieta Gouvêa de Oliveira Penna (Pedagogia-UNIFESP), Profª Drª Patrícia Vieira Trópia (UFU) e Profª Drª Selma Venco (UNICAMP) e estudantes/pesquisadores de Graduação e Pós-graduação da UNIFESP.

Desenvolveu em 2013 a pesquisa "Condições de trabalho e relações de classe dos docentes do ensino básico de Guarulhos-SP", realizando a aplicação de uma enquete com amostra representativa com os professores que atuam no município. Tal projeto teve como principal objetivo analisar a posição e as relações de classe dos docentes na cidade de Guarulhos-SP. Visando articular a discussão teórica sobre o tema com um recorte empírico que possibilitasse aplicar os principais critérios utilizados para a definição das classes e para a estratificação dos grupos socioprofissionais. O objetivo desta foi problematizar a posição e as relações de classe dos professores, tomando como principais indicadores suas condições de vida e trabalho, sua atuação política e suas representações ideológicas, embasado em uma discussão sobre as transformações no trabalho e na profissão que a categoria vivenciou nas últimas décadas.

Atualmente, o grupo tem se dedicado aos estudos sobre marxismo e educação dando continuidade ao debate levantado na pesquisa realizada em 2013.

Ademais, o grupo conta com duas linhas com pesquisas em curso (1. Educação, política e sociedade; 2. Trabalho e profissão docente), há uma terceira área em implantação, que reúne pesquisas sobre movimento sindical e lutas sociais no Brasil. Para maiores informações: https://gepecso.wordpress.com

Grupo de Estudos sobre Mediação e Alteridade (GEMA)

O Gema iniciou suas atividades em 2008, com o intuito de realizar estudos sobre questões teóricas da antropologia, sobretudo no que se refere aos temas da "mediação" e

da “alteridade”. Sob a coordenação da Profª Drª Melvina Araújo , o GEMA consiste de membros de múltiplas disciplinas e instituições, como: UNIFESP, USP, UNICAMP e CEBRAP.

Estes pesquisadores têm realizado trabalhos de pesquisa sobre os mais variados temas, submetidos à proposta teórica do grupo. Incluem-se aí questões relativas às identidades de grupos sociais, museologia, marcadores sociais de diferença, rituais religiosos, missões religiosas, religião e política. Estas pesquisas são realizadas em diversos contextos de pesquisa, no Brasil, na África (Quênia, Angola e Moçambique) e na Europa (Bósnia, Sérvia e Espanha).

Entre 2010 e 2014, o grupo realizou a pesquisa Alteridade e mediação: processos de construção do “outro” em universos católicos e protestantes no Brasil e na África, cujos resultados deverão ser publicados em uma coletânea, a ser lançada em breve. Atualmente, o Gema realiza reuniões a cada quinze dias, no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), com o propósito de discutir questões teóricas relativas às pesquisas desenvolvidas no âmbito deste grupo, debater textos produzidos por seus membros e elaborar um novo projeto de pesquisa. Outras informações em: https://grupogema.wordpress.com